



**MOVIMENTO
LAUDATO SI'**

Católicos pela Nossa Casa Comum



Guia para o banco sustentável

Para Dioceses

Índice

INTRODUÇÃO	3
VER	4
Perguntas para reflexão	5
DISCERNIR	6
Perguntas para reflexão	8
AGIR	9
Estabeleça um comitê	9
Defina o escopo para si	9
Defina as necessidades para si	9
Encontre a instituição certa	10
Tomar a decisão final	11
Comemore	11
Monitorar a longo prazo	11
RISORSE AGGIUNTIVE	11

INTRODUÇÃO

“A economia assume todo o desenvolvimento tecnológico em função do lucro, sem prestar atenção a eventuais consequências negativas para o ser humano.” (Laudato Si’ 109)

Laudato Si’ nos alega claramente que o atual modelo econômico deve mudar. Uma crença irrealista no crescimento infinito tem impulsionado o investimento em indústrias que são insustentáveis, como combustíveis fósseis, mineração e exploração madeireira. Embora tenham sido indústrias importantes nas quais muitas pessoas confiaram, agora sabemos que a maneira como estas indústrias operam prejudica gravemente os nossos irmãos e irmãs na criação.

No lugar deste modelo insustentável, a Plataforma de Ação *Laudato Si’* nos encoraja a adotar o modelo da Economia Ecológica, um Objetivo da *Laudato Si’*. Uma das maneiras pelas quais sua Diocese pode adotar a Economia Ecológica é escolher um banco sustentável.

Este guia o ajudará a explorar como sua Diocese pode fazer a transição para um banco sustentável. O guia é composto por três seções:

1. Ver
2. Discernir
3. Agir

A primeira seção ajudará você a compreender o sistema bancário sustentável. A segunda seção ajudará você a discernir se seu banco está alinhado com seus valores. Finalmente, a terceira seção ajudará você a agir.

As ofertas bancárias sustentáveis estão apenas começando a mostrar sinais de potencial futuro e ainda estão em desenvolvimento. Os proprietários de ativos devem considerar os obstáculos que podem encontrar ao buscar um conjunto completo de serviços que atendam às qualificações de sustentabilidade. No entanto, a participação ativa e a demanda por tais serviços por parte dos proprietários de ativos contribuirá para um maior desenvolvimento das opções disponíveis em todas as indústrias bancárias.

É importante observar que este guia é apenas para fins educacionais. Não constitui ou pretende constituir consultoria de investimento ou qualquer serviço de investimento e não substitui a consultoria de investimento profissional. O Movimento *Laudato Si’* e seus parceiros, membros e afiliados não endossam ou recomendam nenhum produto de investimento específico e não são responsáveis pelas ações tomadas pelos investidores. Todos os investimentos carregam alguma forma de risco, e você deve consultar um profissional apropriado para

aconselhamento específico que atenda às suas necessidades específicas e/ou verificar a precisão das informações aqui fornecidas antes de tomar uma decisão de investimento.

VER

Sua escolha de banco pode fazer uma diferença real na transição de indústrias insustentáveis e antiéticas para a economia ecológica.

Negócios no setor industrial como a manipulação de combustíveis fósseis, mineração e exploração madeireira dependem de empréstimos para sobreviver. Eles obtêm seus empréstimos de bancos.

Por sua vez, os bancos obtêm seu dinheiro de nós, os consumidores. Os bancos obtêm dinheiro para emprestar, seja um empréstimo de carro ou casa, um empréstimo pessoal ou crédito, de suas contas correntes e de poupança. Além dos depósitos que você faz nestas contas, você também pode dar ao banco dinheiro para emprestar pagando taxas. Podem ser taxas diretas, como as taxas que são usadas para abrir uma conta ou taxas indiretas, como aquelas pagas por serviços de valores mobiliários. Finalmente, você também pode pagar juros sobre empréstimos ou contas de crédito diocesanas. Estes juros também fornecem uma fonte de fundos para o banco.

Quando você faz um depósito em uma conta, paga uma taxa ou paga juros, o banco quase certamente usará seus fundos para empréstimos e investimentos que gerem dinheiro para o próprio banco.

O banco escolhe quais negócios apoiar com seus empréstimos e investimentos. Há uma boa chance de suas escolhas não se alinharem com aquelas que você faria como uma Diocese guiada pela Doutrina Social da Igreja Católica.

Em outras palavras, sua conta bancária pode estar usando seu dinheiro para apoiar negócios antiéticos e insustentáveis.

O ensinamento da Igreja é claro sobre o dever de apoiar as indústrias éticas. Por exemplo, o [guia sobre investimentos éticos](#) do Grupo de Trabalho Interdiocesano sobre Ecologia Integral da Santa Sé nos incentiva a “evitar investimentos em empresas que prejudiquem a ecologia humana ou social (por exemplo, por meio do aborto ou do comércio de armas) ou ecologia ambiental (por exemplo, pelo uso de combustíveis fósseis).”

Infelizmente, os empréstimos bancários desempenham um papel significativo na sobrevivência de empresas que prejudicam o meio ambiente. Como exemplo, um [relatório de 2022](#) (*disponível apenas em inglês*) estima que os 60 maiores bancos do mundo injetaram US \$ 3,8 trilhões em projetos de combustíveis fósseis desde que o Acordo de Paris foi formalizado em 2016.

A boa notícia é que alguns bancos estão adotando um modelo que apoia as indústrias que alimentam o nosso planeta e seu povo. Embora o uso de termos para estes bancos seja diferente, o termo que usaremos será “bancos sustentáveis.”

Os bancos sustentáveis investem em compromissos de financiamento de longo prazo que abordam desafios como as mudanças climáticas. Quando decidem quais pedidos de empréstimo aceitar ou outros investimentos a fazer, esses bancos sustentáveis consideram critérios ambientais e sociais ao lado de critérios mais convencionais, como o perfil de crédito do solicitante do empréstimo.

Por exemplo, um banco pode optar por negar um empréstimo se a empresa solicitante não atender aos critérios de proteção ambiental do banco.

Os indicadores variam, e um banco pode ter critérios sobre o desenvolvimento de energias renováveis enquanto outro pode ter critérios sobre as regras na mineração. Em geral, os bancos sustentáveis são intencionais quanto aos tipos de pedidos de empréstimo que selecionam e aos investimentos que fazem.

Com base nesses novos processos de seleção, o mercado financeiro desenvolveu ferramentas para rastrear e avaliar os riscos ambientais. Esses riscos estão incluídos nos critérios de tomada de decisão.

Ao escolher um banco sustentável, sua Diocese está se comprometendo com o uso responsável do dinheiro dele. Em vez de aceitar passivamente as decisões de qualquer banco, a Diocese está escolhendo proativamente um banco que apoie indústrias alinhadas com os valores da Diocese.

Perguntas para reflexão

- Como a sua Diocese se comprometeu a seguir a Doutrina Social da Igreja Católica? Existem declarações de bispos, relatórios diocesanos ou outros documentos que tornem explícito o seu compromisso com a Doutrina Social da Igreja Católica?
- Quais indústrias são contrárias à Doutrina Social da Igreja Católica?
- Como sua escolha de um banco pode evitar danos à criação e aos pobres?
- Como a mudança para um banco sustentável encorajaria os membros da Diocese a cuidarem de toda a criação, especialmente dos jovens e mais vulneráveis?

DISCERNIR

***“Neste sistema, que tende a fagocitar tudo para aumentar os benefícios, qualquer realidade que seja frágil, como o meio ambiente, fica indefesa face aos interesses do mercado divinizado, transformados em regra absoluta.”
(Evangelii Gaudium, 56)***

Depois de ver os sinais dos tempos em relação ao sistema bancário, discirna como você é chamado a agir. Para começar, pergunte se o seu banco atual é sustentável.

É importante ter em mente que os bancos podem tentar aplicar a prática da “falsa sustentabilidade” em suas ações. Isso significa que eles podem se apresentar como instituições sustentáveis porque usam luzes de LED, papel reciclado, ou painéis solares, ou mesmo porque construíram edifícios energeticamente eficientes.

Embora estes sejam passos positivos, seus benefícios podem ser compensados em muito pelos impactos negativos de investimentos maciços em indústrias insustentáveis. Em quase todos os casos, os investimentos são a maior fonte de impacto ambiental de um banco. Você pode precisar ir mais fundo do que a lista de realizações “sustentáveis” que um banco destaca para descobrir se ele é realmente um banco sustentável.

Encontrar um gerente de banco para fazer perguntas específicas sobre os critérios de investimento do banco e os investimentos atuais pode ser útil. Você pode fazer perguntas como estas:

- O banco usa algum critério ambiental, social ou de governança para tomar decisões sobre empréstimos e investimentos? Estes critérios estão por escrito?
- O banco divulga de forma transparente todos os seus empréstimos e investimentos?
- O banco investe na exploração, extração, processamento, refino ou distribuição de combustíveis fósseis?
- O banco tem algum critério em relação a seus empréstimos para agronegócios ou madeiras? E a mineração? A privatização da água?
- O banco apoia investimentos em energia renovável ou quaisquer outras indústrias que promovam o desenvolvimento de um futuro sustentável?
- A Diocese também pode achar importante escolher um banco com políticas e práticas internas justas, honestas e transparentes. Sinta-se à vontade para incluir perguntas sobre quaisquer políticas que sejam importantes para você.

Além disso, os seguintes guias de analistas da indústria (*disponíveis apenas em inglês*) podem ajudá-lo a entender mais sobre seu banco ou a encontrar instituições financeiras alternativas.

- [BankingOnClimateChaos.org](https://www.bankingonclimatechaos.org/) é um relatório de 2021 da Rainforest Action Network que avalia os bancos com base em seu financiamento na indústria de combustíveis fósseis.
- O [B Corp directory](https://www.bcorpdirectory.com/) é um banco de dados de empresas comprometidas com operações éticas, incluindo bancos.
- A [Global Alliance for Banking on Values](https://www.globalallianceforbankingonvalues.org/) é uma rede de instituições financeiras que apoiam o desenvolvimento econômico, social e ambiental sustentável.
- A [Federação Europeia de Bancos e Financiadores Éticos e Alternativos](https://www.federacioneuropeadebancos.org/) reúne 33 instituições financeiras de 15 países da Europa, com o objetivo de desenvolver e promover princípios de Financiamento Ético.

Depois de aprender mais sobre seu banco atual, identifique em que tipo de banco você gostaria de ingressar. Não existe um padrão único para um banco sustentável. Definir as questões que são importantes para a Diocese é um bom ponto a se começar.

Por exemplo, você pode escolher um banco que ofereça:

- Rentabilidade social. Mais do que simplesmente evitar as atividades que violam a Doutrina Social da Igreja Católica, o seu banco poderia apoiar atividades que tenham valor agregado social e ambiental. A rentabilidade social também implica inclusão financeira: um banco sustentável deve garantir que seus serviços estejam disponíveis para comunidades tradicionalmente desamparadas.
- Transparência. Espera-se que os bancos sustentáveis sejam transparentes nas suas operações, particularmente no que diz respeito à sua carteira de empréstimos. A transparência permite que os clientes garantam que o banco deles esteja fornecendo financiamento consistente com os seus valores. Além disso, alguns bancos sustentáveis permitem que os depositantes orientem e restrinjam os usos de seus fundos em depósito.
- O engajamento pela fé. Alguns bancos servem a fé específicas. Por exemplo, o banco do Vaticano, denominado Instituto para as Obras de Religião, fornece serviços bancários para algumas organizações católicas.
- Equidade e visão de longo prazo. Os bancos sustentáveis devem ser economicamente viáveis, mas geralmente não distribuem grandes lucros aos acionistas. Eles tendem a limitar a remuneração dos executivos e os diferenciais de remuneração dos funcionários.

Tenha em mente que um banco tradicional pode não ser o único tipo de instituição financeira que pode atender a estas necessidades. Bancos cooperativos (que são de propriedade de seus clientes), cooperativas de crédito (onde os membros são obrigados a pertencer a um grupo comum) e bancos de desenvolvimento comunitário (que fornecem acesso a comunidades financeiramente carentes) são boas opções para explorar.

Como parte do seu processo de discernimento, você pode encontrar alguns desafios ao longo da jornada, para encontrar um banco sustentável. Antecipar estes desafios tornará mais fácil gerenciá-los.

- Informações limitadas: A maioria das instituições financeiras sustentáveis são menores e muitas vezes são de capital fechado. Elas podem não oferecer dados publicamente disponíveis sobre o desempenho.
- Opções limitadas: Em algumas regiões, pode haver um número limitado de bancos sustentáveis para escolher, o que pode tornar difícil encontrar um que se alinhe com os valores e as necessidades da sua instituição.
- Comparação de opções: Pode ser difícil saber se um banco é significativamente melhor do que outro em termos de impacto social e ambiental.
- Resistência à mudança: Pode haver resistência à mudança dentro de sua Diocese, pois a mudança de banco pode ser um processo demorado.

Os sinais dos tempos sugerem que a sua Diocese é chamada a adotar a Economia Ecológica. Discernir se e como você é chamado a agir é a tarefa agora diante de você.

Perguntas para reflexão

- Quais investimentos o nosso banco atual mantém?
- O nosso banco atual usa algum critério ambiental, social ou de governança para tomar decisões sobre empréstimos e investimentos dele?
- Como os investimentos e as políticas do nosso banco se alinham com os nossos valores?
- Quais são os outros tipos de ações em Economia Ecológica que poderíamos tomar agora? *Você pode considerar desinvestir em indústrias insustentáveis, investir em indústrias sustentáveis ou mudar para uma seguradora sustentável.*
- Essas ações seriam mais ou menos impactantes do que mudar de banco? *Para responder a essa pergunta, você pode querer pensar sobre a quantidade de dinheiro que está envolvida em cada um, até que ponto cada um ajuda ou prejudica a Doutrina Social da Igreja Católica e quaisquer documentos orientadores de sua Diocese.*
- Será que desejamos avançar com um sistema bancário sustentável?

AGIR

“A humanidade é chamada a tomar consciência da necessidade de mudanças de estilos de vida, de produção e de consumo, para combater este aquecimento ou, pelo menos, as causas humanas que o produzem ou acentuam.” (Laudato Si’, 23)

Se a sua Diocese toma a decisão de se mudar para um banco sustentável, ela deve tomar medidas. Estas etapas são sugeridas como uma maneira de se mover por meio do processo.

- 1. Estabeleça um comitê**
- 2. Defina o escopo para si**
- 3. Defina as necessidades para si**
- 4. Encontre a instituição certa**
- 5. Tome a decisão final**
- 6. Comemore**
- 7. Monitore a longo prazo**

Estabeleça um comitê

Um bom ponto de partida é identificar o(s) líder(es) em sua Diocese que contribuem para as decisões financeiras. Um ministério diocesano sustentável ou uma dedicação ao Creation Care Ministry, comitês de investimento, escritório de finanças e/ou conselhos estabelecidos para a tomada de decisões podem contribuir para as decisões financeiras. Mesmo que o departamento em que você está localizado seja aquele que aprova as decisões financeiras, valeria a pena identificar outros que contribuem para decisões baseadas em valores.

Defina o escopo para si

Você escolherá apenas o banco que você usa diretamente?

Ou você também incluirá serviços bancários “indiretos”, como no caso de um fundo de investimento misto em que o gestor de ativos é responsável por selecionar o banco do fundo (para custódia, gerenciamento de caixa, etc.)?

Defina as necessidades para si

Revise os serviços que você usa atualmente ou que prevê precisar nos próximos anos.

Você precisa de cheques, empréstimos, títulos? Atualmente você usa algum serviço bancário, como folha de pagamento automatizada ou banco digital?

Pode ser útil ter em mente que muitos bancos sustentáveis têm serviços mais limitados. Depósitos e cheques provavelmente estarão disponíveis. Serviços de títulos, empréstimos e outros serviços podem ser muito mais limitados do que um banco tradicional.

Descubra se quaisquer limitações ou exigências em relação ao setor bancário são declaradas por suas políticas financeiras. Por exemplo, suas políticas podem exigir que você faça o seguinte:

- Avalie o grau de risco e a solvência no seu banco.
- Busque divulgações sobre o desempenho do seu banco. Você pode querer ter em mente que os bancos sustentáveis tendem a ser de propriedade privada, em vez de listados publicamente, e que, portanto, têm divulgações mais limitadas.
- Tenha acesso a bancos em diversos locais, especialmente se a Diocese estiver espalhada geograficamente. A maioria dos bancos sustentáveis atende a uma área geográfica muito mais limitada do que os bancos tradicionais e, em alguns casos, funciona apenas online.

Encontre a instituição certa

Crie uma lista de bancos que ofereçam os serviços de que você precisa e que atendam às suas exigências financeiras. Realize uma pesquisa na Internet por “banco sustentável”, “cooperativa de crédito sustentável” ou similar.

Encaminhe um e-mail ou ligue para esses bancos ou pesquise em seus sites, para saber mais sobre como seus valores estão alinhados com os de sua Diocese.

Você pode querer usar esta lista de verificação para criar perfis de bancos, para facilitar a comparação.

- Um resumo geral do banco, incluindo anos em negócios, missão e ativos
- Produtos e serviços bancários e taxas
- Classificações externas do banco e declarações de divulgação
- O banco tem alguma política de exclusão que limite a concessão de empréstimos e o investimento em indústrias insustentáveis?
- O banco tem alguma política de rentabilidade social que incentive o empréstimo e o investimento em indústrias sustentáveis?
- Quais são as políticas de transparência do banco, além das que fornecem uma visão completa da carteira de empréstimos ou permitam que os depositantes

decidam o que seus depósitos financiam?

- Como o banco lida com a equidade e a visão de longo prazo? Quanto os acionistas geralmente recebem? Qual é o diferencial entre a remuneração dos executivos e a remuneração dos outros?

Compare os bancos e escolha o banco que melhor se adapta às suas necessidades.

Tomar a decisão final

Em um processo típico, o comitê faria uma recomendação formal ao departamento de finanças, que, então, submeteria uma proposta ao Bispo para a sua aprovação final.

Comemore

A decisão deve ser celebrada por meio dos canais de comunicação da Diocese e incluída no Plano Laudato Si' da Diocese na [Plataforma de Ação Laudato Si'](#).

Monitorar a longo prazo

Se possível, o comitê deve comunicar o interesse contínuo que possui nos investimentos do banco e o apoio à sustentabilidade aos gerentes do banco em momentos-chave, como a revisão anual do Plano Laudato Si' da Diocese.

Se o banco publica relatórios sobre como os investimentos dele estão protegendo nossa casa comum, o comitê deve compartilhá-los com o escritório de comunicações da Diocese, que por sua vez pode desejar publicar atualizações sobre os esforços gerais da Diocese em economia ecológica.

RISORSE AGGIUNTIVE

[O Dicastério para a Promoção do Desenvolvimento Humano Integral](#) oferece uma riqueza e profundidade de orientações e ensinamentos sobre ecologia integral, incluindo informações sobre a [Laudato Si'](#).

[A Plataforma de Ação Laudato Si'](#) oferece uma biblioteca de [Planos Laudato Si'](#) inspiradores e ferramentas personalizadas para [criar seu próprio plano e agir](#).

[FaithInvest](#) oferece orientação abrangente sobre investimento ético e sustentável. O site dela também hospeda o [Living Laudato Si'](#), um centro de recursos online dedicado às organizações que buscam cumprir suas metas econômicas à luz do Laudato Si'.

O [Movimento Laudato Si'](#) oferece recursos para a transição, para um sistema bancário sustentável.

